



**20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Antropométrico Ao Nascer, Aos 12 E 24 Meses De Vida De Crianças Portadoras Da Síndrome Congênita Por Zika

Autores: Ana Jovina Barreto Bispo; Roseane Lima Santos Porto; Felipe Viera Santana; Kivia Novaes; Viviane Marinho Barreto

Resumo: Objetivos: conhecer o perfil antropométrico ao nascer, aos 12 e 24 meses de vida de crianças com quadro clínico compatível com SCZ em um serviço de referência no Estado de Sergipe. Métodos: trata-se de estudo longitudinal, de acompanhamento de uma coorte de crianças nascidas em Sergipe com diagnóstico de microcefalia de acordo recomendação do Ministério da Saúde atendidos de outubro de 2015 a junho de 2018 em um serviço universitário que é referência para o atendimento dessa população no Estado. Os lactentes foram seguidos até julho de 2018. Para classificação de peso e comprimento ao nascer foi utilizado o intergrowth-21, enquanto que para a classificação aos 12 e 24 meses utilizou-se a programa WHO anthro. Resultados: o estudo contemplou uma amostra de 50 pacientes com predomínio do sexo feminino (64%). Peso adequado ao nascimento foi verificado em 39 (78%), baixo peso em 8 (16%) e muito baixo peso em 2 (4%) recém nascidos. Aos 12 meses, 30 (60%) lactentes estavam com peso adequado para idade, 12 (24%) com peso muito baixo, 6 (12%) peso baixo e dois (4%) com peso acima de esperado pra idade. Aos 24 meses verificou-se a seguinte classificação do peso para idade: adequado (40%), muito baixo (34%), baixo (12%) e acima de esperado (4%) para idade. O comprimento ao nascer foi considerado adequado para idade gestacional, baixo e muito baixo em, respectivamente, 54% (27), 28% (14) e 10% (5) dos casos. Aos 12 meses a classificação observada foi a seguinte: 36 (72%) estavam com estatura adequada, cinco (10%) abaixo de esperado, oito (14%) muito abaixo do esperado para idade e um (2%) com comprimento acima do esperado para idade. Já aos 24 meses a classificação passou a ser: 28 (56%) com comprimento adequado, doze (24%) abaixo de esperado, dez (20%) muito abaixo do esperado e um (2%) com comprimento acima do esperado para idade. Conclusão: o estudo mostra que crianças portadoras da SCZ têm comprometimento nutricional intra-uterino, assim como ocorre em outras infecções congênitas. O achado que aos 12 meses pouco mais que 50% dos lactentes tinha peso adequado para idade, enquanto que aos 24 meses essa adequação caiu para menos da metade das crianças estudadas revela que o comprometimento agravou-se consideravelmente no decorrer do dois primeiros anos de vida. Medidas de recuperação nutricional devem ser instituídas nessa população, como por exemplo, via alternativa de administração da dieta, à tempo, visto que distúrbio nutricional está fortemente relacionado ao aumento da morbimortalidade.